



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
O Jornal

Data
Domingo, 27 de dezembro de 2009

TRE de olho em candidatos com propaganda fora de época

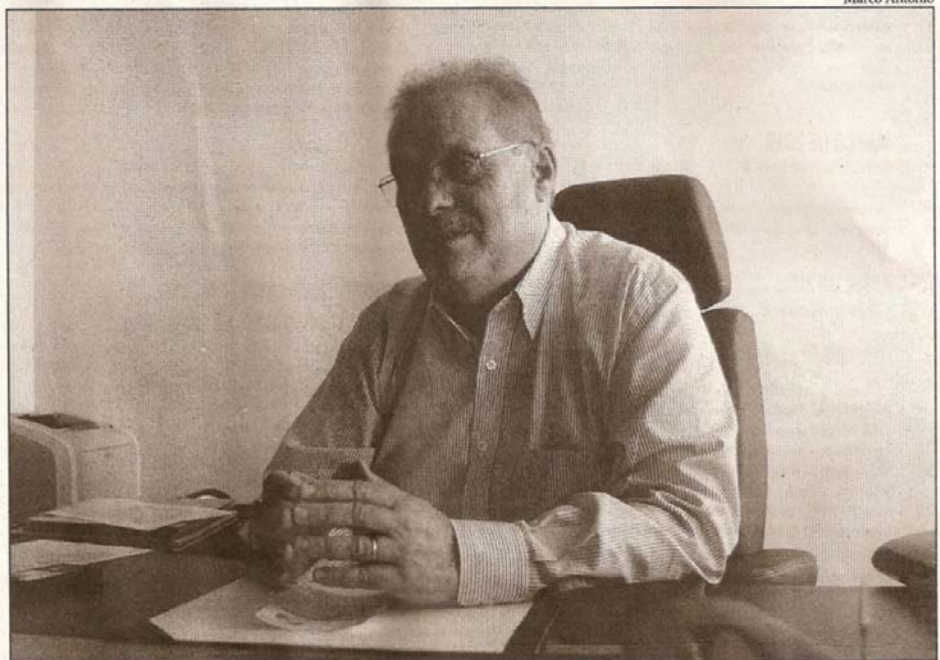
Grupo de trabalho começa em janeiro as fiscalizações, conta presidente

Marco Antônio

Da Editoria de Política

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) volta às atividades em janeiro de 2010, após o recesso do fim de ano. E os olhos se voltam aos candidatos a deputado estadual e federal, senador e governador. Será uma das mais acirradas votações dos últimos tempos. Tanto que o presidente do tribunal, desembargador Estácio Gama, autorizou para janeiro o início das reuniões para detectar casos de propaganda eleitoral antecipada. Será um grupo de trabalho, formado no tribunal.

Afora isso, o presidente do tribunal quer julgar os casos de corrupção eleitoral, pendentes no TRE, até abril. Isso para evitar o acúmulo de processos. Quer criar a mesma rede de combate à corrupção, que mobilizou praticamente todos os setores da sociedade civil organizada nas eleições de 2008. E transformar Alagoas no polo de combate à compra de votos. Em 2010, espera receber “sim” da proposta, enviada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que a cidade de Porto de Pedras tenha urnas biométricas, que identificam o eleitor com um simples toque do dedo polegar da mão. Seria a 12ª cidade de Alagoas a ter a urna, o maior número do Brasil. Um equipamento que promete ser a revolução tecnológica na forma de votar.



Estácio Gama explica que, enquanto candidato não é condenado não pode ser chamado de “ficha suja”

De um lado, um ano chamado de “salutar” pelo presidente, contra prefeitos que tiveram os mandatos cassados; do outro, o terremoto político em São Luiz do Quitunde: o prefeito Jean Cordeiro (PP), acusado de comprar votos na disputa do ano passado, foi afastado da função pelo tribunal.

No lugar de Jean, assumiu o ex-prefeito Cícero Cavalcante (PMDB), que não conseguiu a

reeleição em 2008 e foi derrotado.

É preso, transferido para Maceió, volta a São Luiz, toma posse, volta para a cadeia, é liberado um dia depois, surgem as denúncias que ele estaria elaborando um plano para matar opositores. O que Cavalcante nega no dia seguinte.

Foi o TRE de Alagoas quem criou uma legislação, que virou jurisprudência na-

cional, contra os prefeitos itinerantes. E teve de colocar um prefeito itinerante, no lugar de outro acusado de compra de votos.

“Não tínhamos estes dados no processo. É preciso que isso seja analisado. Se ele foi candidato em várias cidades, pode ser caracterizado que ele é prefeito itinerante”, disse o desembargador Estácio Gama, ouvido por O JORNAL.

PÁGINA A3



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
O Jornal

Data
Domingo, 27 de dezembro de 2009

Para desembargador, política é “teoria do contraste”

A partir de 1º de janeiro, lideranças políticas do Estado se movimentam para definir se apóiam ou são apoiados na votação. Alguns deles são os chamados “ficha-suja”, aqueles que têm pendências judiciais e buscam a blindagem política para escapar de uma condenação ou da prisão. “O STF [Supremo Tribunal Federal] nos

tirou a segurança. Enquanto o candidato não é condenado, não pode ser chamado de ‘ficha suja’, por causa da presunção de inocência”, disse o presidente do TRE.

E o apoio do Exército? Este assunto é analisado para os meses de junho ou julho. O presidente do tribunal preferiu não dizer quais são as cidades - ou

se existirá estes lugares - que contarão com tropas federais na disputa eleitoral de 2010.

“Às vezes a disputa entre dois grupos é insuportável em uma eleição municipal, mas há casos em que os dois grupos se juntam e o clima fica tranquilo. Geralmente, tem forças federais na eleição”, explicou o presidente. Com 12 anos

ouve que um homem chamado Getúlio Vargas, presidente da República, se matou à frente do mais alto posto de comando no Brasil. Hoje, com 67 anos, o desembargador confessa entender pouco de política: “É a teoria do contraste. Mas, ela é boa, salutar”.

(Continua nas páginas A4 e A5)

PÁGINA A3